

# Brasil quer medalha no Mundial

Com a possibilidade de conquistar medalha na categoria K2 — com dois remadores —, a seleção brasileira de juniores (até 18 anos) começa hoje, em Motosu, Yamanaishi, nas proximidades do Monte Fuji, no Japão, sua participação do Campeonato Mundial de Canoagem. O Brasil será representado com barcos de um (K1), dois (K2) e quatro (K4) remadores nas provas de 500 e 1.000 metros.

A equipe é formada pelos remadores Bruno Mattiello, Antônio Souraty (K1), Roger Caoumo e Carlos Campos (K2), enquanto que Bruno Mattiello, Souraty, Rodrigo Espósito e Eduardo Bodnariuc Fontes disputarão a categoria K4. Estarão presentes no Mundial 42 países, sendo que o favoritismo está dividido entre a Hungria, Alemanha, Espanha, Rússia e Polônia. O Brasil não tem tradição na canoagem, já que só começou em 89, com o mineiro Sebastian Cuatrin, hoje com 21 anos e que tentará obter uma vaga para as Olimpíadas de Atlanta em 96.

A seleção brasileira é treinada pelo polonês Zdzislaw Szubski. Segundo ele, a maior esperança da equipe é a dupla Roger/Carlos (K2), que poderá ir à final se voltar a percorrer os 1.000 metros em 3m40s, como já fez nos treinos. "Esse tempo é praticamente igual ao melhor do Mundial de Viena,

DIVULGAÇÃO



**A canoagem compete no Mundial do Japão e quer medalha.**

em 93, e dificilmente será superado", afirma o treinador.

Os treinos da equipe brasileira foram realizados na raia olímpica da Universidade de São Paulo. Inclusive, Szubski elogiou as condições de trabalho que encontrou na USP. "Foi muito importante o apoio que recebemos dos professores Luzimar Teixeira, Carlos Be-

zerra e Christian Klausvener, nos deixando à vontade para nossa preparação", disse o polonês.

Os atletas brasileiros, já totalmente adaptados ao fuso horário de Japão, estão animados quanto a uma boa colocação da equipe. A preparação no Brasil foi encerrada no último dia 14.

## Um polonês dirige jovens brasileiros

Zdzislaw Szubski (foto), já conhecido no meio da canoagem brasileira como 'Polonês', é um dos mais respeitados no mundo na modalidade.

Como atleta, treinador, jornalista especializado e conferencista em simpósios e cursos, sempre obteve sucesso e bons resultados. Devido a esse currículo, foi contratado pela Confederação Brasileira de Canoagem para organizar suas equipes.

Szubski nasceu em Grudziadz, Polónia (26 de janeiro de 58). É casado, formou-se em Educação Física e em Engenharia Mecânica. Durante 13 anos participou das provas mais importantes do mundo, onde se tornou quatro vezes vice-campeão mundial e campeão júnior da Europa. Participou como atleta dos Jogos Olímpicos de Moscú (80) e esteve nas Olimpíadas de Seul (88) e na de Barcelona (92) como treinador. Ele também é recordista e foi inscrito no Guinness Book of Records: em 85, remou 968 km sem parar e, três anos depois, remou 252,9 km em 24 horas, no rio Vistula (Pol), em uma canoa Jaguar K1.

